

Sintrense, 1-Samora Correia, 1

Partida muito disputada, mas de fraca qualidade técnica, entre duas equipas do fundo da tabela, que entraram em campo demonstrando algum nervosismo.

Na primeira parte, o Sintrense tentou apoderar-se do comando do jogo, nunca o conseguindo, muito por culpa do Samora Correia, que, controlando a zona do meio-campo, partia com perigo para o contra-ataque, vindo a conseguir o golo numa dessas jogadas, por intermédio de Lopes, que aproveitou bem um desentendimento entre Luz e Forte.

No segundo tempo, o Sintrense entrou disposto a alterar o rumo dos acontecimentos, jogando deliberadamente ao ataque. Orlando, num lance muito contestado pelos visitantes, marcou o golo sintrense.

O domínio dos locais acentuou-se após a expulsão de Fernando Jorge, mas os seus avançados mostraram-se perdulários face a algumas oportunidades de golo criadas.

Num jogo marcado pelo mau tempo e pela necessidade de pontuar, o resultado acaba por estar certo.

Boa arbitragem.

Jogo no Parque de Jogos do Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Manuel Dória, do Funchal, auxiliado por Fernando Luís e António Reis.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro (cap.), Loi e Luz; Jorge, Jordão, Luisinho (Biscaia, aos 45 m) e Pestana; Carlitos (Dauto, aos 64 m) e Orlando.

SAMORA CORREIA — Moreira; Magalhães (cap.), Figueira, Amaral e Fernando Jorge; Ferreira, Jaime (João Carlos, aos 45 m), Barbosa e Lopes; Santos e Hélio (Hélder, aos 76 m).

Ao intervalo: 0-1.

Golos: Lopes (42 m) e Orlando (67 m).

Cartão amarelo: Hélio (48'), Fernando Jorge (67').

Cartão vermelho: Fernando Jorge (69').

Os melhores em campo/TINTAS LACCA: Orlando (Sintrense) e Lopes (S. Correia).

João Crespo

(na Gazeta, 5 Março 90)

SINTRENSE, 1 — S. CORREIA, 1

Campo do Sport União Sintrense, na Portela de Sintra.

Árbitro — Teixeira Dória (Funchal).

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Luz e Loy; Jordão, Jorge, Luisinho (Biscaia aos 46 m.) e Carlitos (Dauto, aos 63 m.); Pestana e Orlando.

SAMORA CORREIA — Moreira; Magalhães, Figueiredo, Amaral e Fernando Jorge; Jaime (João Carlos, aos 46 m.), Barbosa Ferreira e Santos; Lopes e Hélio (Hélder, aos 77 m.).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Lopes (41 m.) pelo Samora Correia e Orlando (65 m.) pelo Sintrense.

Cartões amarelos para Hélio (48 m.) e Fernando Jorge (66 m.).

Cartão vermelho para Fernando Jorge (68 m.).

Dos três jogos seguidos no seu reduto, este era considerado o mais fácil para os sintrenses, pelo que assim a vitória estava nos prognósticos das suas hostes. Só que em futebol não há resultados antecipados e, foi até com muita dificuldade que os donos da casa chegaram à igualdade.

É certo que o golo de Lopes — que criou ainda outras ocasiões — foi uma autêntica «fíflia» do central Luz, com a colaboração do seu guardião, pouco lesto a sair de entre os postes. Diz o povo que sem ovos não se fazem omeletas, ditado que pode ser aplicado à linha avançada do Sintrense. Muito esforçados, é certo, mas com pouco discernimento na conclusão de algumas jogadas bem urdidas. Nota-se pois a falta de um jogador com características de finalizador no ataque do Sintrense.

Jordão é exemplo disso mesmo. Muito bem na preparação de jogadas ofensivas, muito mal a rematar. Por duas vezes fez o mais difícil quando se encontrava em frente a Moreira, o qual fez uma boa partida com o senão de iniciar as jogadas em pontapés longos...

A equipa de José João, faltou ainda «cabeça fria», para a reviravolta o que é normal quando as coisas não correm bem e a vitória é «só» o que interessa.

O Samora Correia, com uma «superdefesa» — só Lopes jogou sempre na frente — ainda mais se reforçou depois de obtido o golo, acabou contudo por atingir os seus objetivos: pontuar.

Arbitragem contestada pelos forasteiros, mas, quanto a nós sem qualquer influência no resultado, que acabou por estar certo.

FERNANDO GOMES

(na bola, 5 Março 90)

Sintrense

1

Samora Correia

1

Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro: Teixeira Dória, auxiliado por Fernando Luís e António Reis, trio do Funchal.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Loy e Luz; Jorge, Jordão, Luisinho (Biscaia, 45 m) e Pestana; Carlitos (Daúto, 63 m) e Orlando.

SAMORA CORREIA — Moreira; Magalhães, Figueiredo, Amaral e Jorge; Ferreira, Jaime, Barbosa e Lopes; Santos e Hélio (Hélder, 75 m).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Lopes (aos 33 m) e Orlando (aos 65 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Hélio (40 m) e para Jorge (65 m). Cartão vermelho para Jorge (68 m).

Durante a primeira parte, os forasteiros constituíram a equipa que mais perigo causou junto da baliza adversária, embora fossem os locais que dominavam as operações a meio do terreno.

Foi precisamente num lance típico de contra-ataque, com o Sintrense balanceado no ataque, que o Samora Correia inaugurou o activo, através de um tento de Lopes, o melhor jogador da equipa que, enquanto teve força, foi sempre um autêntico quebra-cabeças para a defensiva local.

Ao intervalo o resultado aceitava-se, já que, embora sem atacar muito, os «axadrezados» causavam perigo no contra-ataque e defendiam-se muito bem.

No segundo tempo, o Sintrense entrou em campo disposto a dar a volta ao resultado, jogando com mais velocidade e mais objectividade. E, a pouco e pouco, a equipa da casa foi-se assenhoreando completamente do jogo, remetendo os forasteiros para a sua extrema defesa, da qual só saíam em esporádicos contra-ataques, que nestes segundos 45 minutos nem perigo causaram para as redes à guarda de Forte.

No meio de todo este «pressing», surgiu o golo da igualdade, apontado por Orlando, que aproveitou muito bem um ressalto dentro da pequena área.

Boa arbitragem de Teixeira Dória.

José João (treinador do Sintrense):

— **Esta partida foi muito bem disputada, com a minha equipa a sofrer um golo incrível na primeira parte. O segundo período foi diferente, fomos à procura da vitória e conseguimos o empate. Também tivemos um pouco de falta de sorte.**

José Mendes (treinador do Samora Correia):

— **Foi um bom jogo de futebol, disputado por equipas do mesmo nível, onde o resultado se ajusta aos acontecimentos. Defendemos mais na 2.ª parte, para tentar manter a vantagem, mas não o conseguimos. Penso que o golo do Sintrense foi mal validado, já que há fora-de-jogo do seu autor.**

MIGUEL LEMOS

Sintrense, 1- Samora Correia, 1

Decepcionante

Jogo no Parque de Jogos do União Sintrense. **Árbitro:** Manuel Teixeira Dória (Funchal), auxiliado por Fernando Luis e António Reis.

Cartão vermelho: Fernando Jorge (68).

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Loy e Luz; Jorge, Jordão, Luisinho (Biscai, 45) e Pestana; Carlitos (Daúto, 65) e Orlando.

SAMORA CORREIA — Moreira; Magalhães, Figueira, Amaral e Fernando Jorge; Ferreira, Jaime (João Carlos, 45), Barbosa e Lopes; Santos e Hélio (Hélder, 80).

Ao intervalo: 0-1. **Marcadores:** Lopes (42) e Orlando (66).

Assistiu-se a um jogo que foi uma autêntica decepção, de parte a parte, um espectáculo paupérrimo, que nem a chuva, nem o vento, servem de atenuante, a demonstrar a razão das duas equipas ocuparem as últimas posições da tabela classificativa da Zona Sul.

Os próprios golos nasceram de lances fortuitos e pode-se dizer que não se assistiu a uma única jogada com princípio meio e fim. Em todo o caso, destaque para o guardaião do Samora, Moreira, que mostrou valentia, enquanto Lopes, igualmente tem qualidades não pode evidenciar em equipa tão fraca.

JOSE PLACIDO

(o jogo, 5.11.90)